

CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Ricardo Stuckert/PR



Programa Minha Casa, Minha Vida receberá R\$ 20 bi

Crédito suplementar de R\$ 20,5 bi para reforçar Orçamento

O Ministério do Planejamento e Orçamento abriu crédito suplementar de R\$ 20,5 bilhões no Orçamento Fiscal da União para reforçar dotações de diversos órgãos do Poder Executivo federal. A medida consta da Portaria GM/MPO nº 246/2026, publicada nesta segunda-feira (22). Do total autorizado, a maior parte – R\$ 20 bilhões – será destinada ao financiamento de operações de crédito no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida. Os recursos têm como objetivo ampliar o atendimento habitacional no país. De acordo com o texto, o crédito suplementar será viabilizado principalmente pela incorporação de superávit financeiro apurado no balanço patrimonial de 2025, que soma R\$ 20 bilhões.

Recursos para diferentes áreas

Esse montante é proveniente da capitalização e das destinações do Fundo Social. Outros R\$ 503,3 milhões virão da anulação de dotações orçamentárias previamente previstas. Além do reforço ao programa habitacional, o crédito contempla diferentes áreas da administração pública, como R\$ 205,6 milhões para o Fundo Penitenciário Nacional e R\$ 56,3 milhões para o Ministério da Agricultura e Pecuária.

Bruno Peres/Agência Brasil



Etapa é a maior da história em número de contribuintes

Segundo lote de restituição do IRPF

A Receita Federal libera nesta terça-feira (23) a consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O lote é o maior da história em quantidade de contribuintes contemplados (9.585.797). Serão pagos R\$ 16 bilhões em créditos.

O valor pago será igual ao do primeiro lote de restituição deste ano, registrado no dia 29 de maio deste ano. A consulta pode ser feita a partir das 9h, pelo site da Receita Federal, na opção “Meu Imposto de Renda” e depois “Consultar minha restituição”.

Consulta está disponível em Apps

Também é possível consultar pelo aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. “O volume recorde de pagamentos reforça o esforço do órgão em tornar o processo de restituição cada vez mais rápido, eficiente e abrangente”, diz a Receita. O crédito bancário será realizado no dia 30 de junho. Do total, R\$ 4.494.204.020,63 serão destinados a contribuintes com prioridade legal.

Missão na China I

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, lidera nesta semana uma delegação em uma missão oficial à China com o objetivo de aprofundar a cooperação bilateral em áreas estratégicas ligadas à transformação ecológica e à integração financeira. A viagem visa avançar no diálogo sobre instrumentos inovadores.

Missão na China II

“Nossa missão à Ásia tem o propósito claro de estreitar essa parceria, apresentando ao mundo oportunidades concretas, como o programa Eco Invest Brasil, e avançando no diálogo sobre a integração financeira, inclusive na troca de informações”, declarou o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Lançamento I

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) realiza, na próxima quarta-feira (24), o lançamento da Agenda Brasil Mais Competitivo, iniciativa coordenada pela Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR) que busca fortalecer a competitividade da economia brasileira.

Lançamento II

O evento vai reunir representantes do Governo Federal, do setor produtivo e de entidades parceiras para apresentar as diretrizes e os principais eixos da nova agenda. A Agenda Brasil Mais Competitivo sucede a Agenda de Redução do Custo Brasil e amplia o leque de atividades sobre os fatores que influenciam a competitividade nacional.

‘Nem-nem’ I

Entre 2019 e 2025, 3,7 milhões de jovens de 15 a 29 anos deixaram de fazer parte do grupo daqueles que não têm trabalho nem vão à escola. O contingente considera 46,6 milhões de brasileiros nessa faixa etária. Em 2019, não trabalhavam nem estudavam 11,9 milhões. Em 2025, eram 8,2 milhões, segundo o IBGE.

‘Nem-nem’ II

Dessa forma, esses 3,7 milhões saem do grupo que ficou conhecido, de maneira algo jocosa, como os “jovens nem-nem”. A redução é de 4,9 pontos percentuais. Os dados fazem parte da mais recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Educação 2025, divulgada na sexta pelo IBGE.



Divulgação

Consumo chegar a 307 por pessoa em 2026 no país

Consumo de ovos deve crescer 6% no Brasil

Estudo aponta forte rentabilidade entre os produtores

Da Redação

O consumo anual de ovos de galinha por cada brasileiro deve ser, em média, de 307 unidades em 2026. O volume é 6,6% acima da média registrada em 2025. O aumento deve ser impulsionado pela busca por proteínas de alto valor nutricional e menor custo em comparação a outras fontes de proteína animal. As informações constam no estudo Caderno Setorial feito pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), do Banco do Nordeste (BNB).

O estudo também aponta melhora da rentabilidade dos produtores em 2026. Enquanto os preços dos principais insumos apresentaram estabilidade ou queda nos primeiros meses do ano, o valor pago pela caixa de ovos registrou alta superior a 30%, favorecendo as margens da atividade.

O setor é destaque no Brasil, como um dos principais produtores mundiais, com produção de 59,44 bilhões de unidades em 2025, equivalentes a 4,95 bilhões de dúzias (+5,7%). O consumo interno absorve 98,58% da produção.

A produção de ovos no Nordeste alcançou 10,83 bilhões de unidades em 2025, crescimento de 6,75% em relação ao ano anterior, consolidando a região como responsável por cerca de 18% da produção nacional. O desempenho tem impacto na geração de

renda, emprego e investimentos, especialmente nos estados de Pernambuco, Ceará e Bahia.

O estudo do Etene aponta que a expansão do setor é sustentada pelo aumento do consumo interno, pela crescente tecnificação das granjas e da melhoria das condições para fornecimento de insumos como milho e soja, especialmente na região do Matopiba (zona de convergência do Cerrado entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e na Sealba (Sergipe, Alagoas e nordeste da Bahia). Somente na Bahia, a produção alcançou 22,9 milhões de dúzias de ovos no quarto trimestre de 2025, mantendo o estado entre os principais produtores nordestinos. O estado responde por quase 10% da produção regional e vem registrando expansão gradual da atividade, especialmente em áreas do interior.

Para o superintendente estadual do Banco do Nordeste na Bahia, Pedro Lima Neto, a avicultura de postura, aquela destinada à produção de ovos comerciais, apresenta forte potencial de crescimento na região. “O aumento do consumo, aliado aos avanços tecnológicos e à maior disponibilidade de insumos, cria um ambiente favorável para novos investimentos. O Banco do Nordeste tem atuado como parceiro estratégico dos produtores, oferecendo crédito e soluções financeiras para fortalecer toda a cadeia produtiva”, destaca o gestor.